

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES DE TERAPIA COMUNITÁRIA DURANTE A GRADUAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Karisia Santos Guedes, Emanuel Carneiro de Vasconcelos, Mateus Pitombeira Araújo,
Maxmiria Holanda Batista

Introdução: No contexto de uma medicina predominantemente centralizado na doença e não no doente, inserir experiências que promovam a percepção do indivíduo como um todo no ambiente acadêmico das universidades torna-se tarefa necessária. **Objetivos:** Avaliar o impacto de uma das vivências práticas promovidas pelo curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC): a participação em rodas de Terapia Comunitária, de modo a reconhecer seus benefícios e ampliar seu uso como ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional. **Métodos:** Foram selecionados alunos do curso que participaram de rodas de Terapia Comunitária (TC), os quais foram submetidos a um questionário sobre a relevância, utilidade e contribuições da experiência para sua formação médica. **Resultados:** Um percentual de 91,2% dos alunos teve a universidade como porta de entrada para participação em sessões de TC. Em relação à habilidade de escuta e acolhimento, 94,1% dos estudantes a avaliaram como boa ou excelente, em contrapartida a 58,8% antes da atividade. Quanto à habilidade de falar e expressar-se, 73,5% a avaliaram como boa ou excelente, em contrapartida a 41,1% antes da terapia. **Formação de vínculos com a comunidade, exercício da empatia, aprimoramento das habilidades de comunicação e escuta, reconhecimento de práticas não tradicionais como opções terapêuticas, estímulo ao cuidado sistêmico em saúde, contato com diversas realidades sociais e aquisição de experiência relevante para uma boa relação médico-paciente foram citadas como principais benefícios da vivência em comunidade.** **Conclusões:** A experiência em rodas de TC é considerada ferramenta útil e relevante pelos alunos, especialmente para o desenvolvimento de habilidades necessárias à realização de uma prática médica humanizada. É importante, portanto, a ampliação do acesso a tal modalidade prática nas universidades, de modo a contribuir não só para o aprimoramento profissional dos estudantes, mas também para o acolhimento da comunidade.

Palavras-chave: Educação. Medicina. Comunitária. Terapia.